

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SANTOS, Severino Crisóstomo dos. Lugar de criança não é a rua: estudo da atuação cristã e social do movimento pró-criança (1993-2015). 2017. 129p. Dissertação (Mestre em Ciências da Religião) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2017.

2) Orientador – CABRAL, Newton Darwin de Andrade.

3) Resumo – A solidariedade e a prática da inclusão social evidenciadas pela igreja católica, sempre foram premissas direcionadas aos interesses sociais tendo como objetivo a promoção humana. Neste trabalho, estudamos formas de atuação e materialização da educação verdadeiramente inclusiva, bem como, analisamos como a Doutrina Social da Igreja auxilia no resgate de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, física, emocional e cognitiva. Nessa perspectiva, como exemplo da ação concreta, apresentamos o Movimento Pró-Criança, que é uma instituição oriunda da igreja católica em resposta à sua própria propositiva de fazer “opção pelos pobres” usando o modo “ver, julgar e agir”. Estudando a instituição, inicialmente a partir da perspectiva de ação de seus fundadores, fizemos uma abordagem entre religião, solidariedade e arte, que gera impactos sociais nas vidas de centenas de pessoas como uma realidade efetiva, oriunda das iniciativas de uma instituição filiada a igreja católica, que se disponibilizou ao serviço dos mais pobres. Em seguida, analisamos três instituições congêneres ao MPC para, através do método comparativo, conhecermos as metodologias cristãs e sociais por elas aplicadas, tendo como finalidade o processo de desenvolvimento humano, o conhecimento e não diferenciamento de crianças e jovens, das diversas crenças religiosas e tendo a arte como um dos principais sustentáculos destas entidades. Analisamos, ainda, a interação entre os beneficiários, socialização, construção de conhecimentos e valores éticos, tal como a educação inclusiva propõe. Esta é uma demonstração clara da responsabilidade que a igreja tem com o social para que possa chegar a sua finalidade última, que é o aspecto espiritual. Para atingir nosso objetivo, recorreremos a trabalhos de diversos autores e a documentos oficiais da igreja que tratam da temática em tela, tendo como referência principal, a encíclica *Rerum Novarum*.

4) Palavras-Chave – igreja; doutrina social; educação; terceiro setor; inclusão.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.